



ATO DE CONSAGRAÇÃO À VIRGEM PODEROSA DOS IRMÃOS E IRMÃS DE ORAÇÃO

O' Virgem Poderosa, Santíssima Maria, minha Mãe amadíssima, coloco-me nos Vossos braços como um servo que precisa do Vosso Amor, da Vossa proteção. Amparo a minha cabeça sob o Vosso Coração para que o afagueis, o conforteis e sustenteis.

O' Virgem Poderosa, hoje me consagro a Vós nesta comunidade onde me encontro com estes meus Irmãos e Irmãs reunidos para juntos louvar-Vos e demonstrar-Vos o nosso amor, o nosso querer-Vos bem, para reparar as lágrimas que dia e noite derramais para os pecadores teimosos, para aqueles pecados muito graves que ferem o Vosso Coração.

Minha Advogada e Co-redentora, minha esperança, Vós sois o meu sustento. A Vós confio a minha vida e aquela de todos os meus familiares. Doravante sou Vosso para sempre, ó Mensageira de Amor. Vigiai-me nos perigos e defendei-me de todos os maus, sobretudo ficai perto de mim no momento da minha morte, já que sou Vosso, pegai a minha mão, e levai-me diante do Vosso Filho Jesus, para que seja para mim um Bom Juiz e me dê um lugar junto a Ele no Paraíso. Dai-me, ó Virgem Santa, a Vossa bênção. Amém.

(Se reza a Salve Rainha)



**Madre Providência Andreani
Fundadora**

APRESENTAÇÃO

O Grupo de Oração “*Virgo Potens*”, feito por *Madre Providência* é um grupo de pessoas que rezam para o Papa, para a Igreja, e para a salvação das almas.

O Grupo de Oração “*Virgo Potens*” se propõe de pedir a Jesus Crucificado graças e favores através da intercessão de Maria SS.ma, nossa Mãe.

Por isso, deve ser um grupo de almas generosas, quase potentes com Maria, aos pés do Altíssimo Deus. Todos podem participar desta reunião, que se fará possivelmente nas primeiras sextas-feiras de todos os meses, na hora que o Coordenador do Grupo terá mais apropriado. Verá efetuada durante a reunião a hora de oração comunitária a Cristo por Maria.

Unamos, então, todas as nossas intenções, e as nossas boas preces para que o sangue de Cristo desça sobre cada um de nós e sobre os nossos familiares, nos cure do todas as doenças espirituais e físicas, nos sustente, nos ilumine nas nossas decisões difíceis, nos for-

tifique nas nossas fragilidades, para que no dia da nossa morte Jesus nos possa dizer, como disse ao bom ladrão arrependido: “ Hoje serás comigo no Paraíso” (Lc 23, 43). Em cada hora de adoração o Coordenador do grupo pronunciará em alta voz a intenção do mês.

As intenções do mês são:

<i>Janeiro:</i>	Rezamos pelos doentes
<i>Fevereiro:</i>	Rezamos pelos pecadores mais teimosos
<i>Março:</i>	Rezamos pelos agonizantes
<i>Abril:</i>	Rezamos pelos nossos defuntos e pelas almas do Purgatório mais abandonadas
<i>Maior:</i>	Rezamos pela juventude
<i>Junho:</i>	Rezamos pela união das famílias
<i>Julho:</i>	Rezamos pelos Sacerdotes
<i>Agosto:</i>	Rezamos pelas vocações
<i>Setembro:</i>	Rezamos pela conversão dos hipócritas
<i>Outubro:</i>	Rezamos pela conversão dos impuros
<i>Novembro:</i>	Rezamos pelos doentes mentais
<i>Dezembro:</i>	Rezamos pelos cegos, surdos-mudos, paralisados.

REALIZAÇÃO DA HORA DE ADORAÇÃO

*Em nome do Pai, do Filho e
do Espírito Santo*

Coordenador: Anuncia a intenção do mês.

Grupo: reza de 7 Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória segundo a intenção do mês.

Invocações (reza comunitária)

- * Virgo Potens, que eu veja no meu espírito necessidade de luz.
- * Virgo Potens, que eu sinta no meu espírito a voz do Senhor.
- * Virgo Potens, que o meu coração se acenda de caridade para os meus irmãos.

Canto:

*Christus vincit, Christus regnat,
Christus Christus imperat.*

- * Senhor: sou cego e não Vos vejo,

- * Senhor, sou surdo e não escuto.
- * Senhor, sinto o coração frio e não amo.

Canto:

***Christus vincit, Christus regnat,
Christus Christus imperat.***

- * Ajudai-me, Senhor, a conhecer-Vos,
- * Ajudai-me, Senhor, a amar-Vos,
- * Ajudai-me, Senhor, a servir-Vos.

Canto:

***Christus vincit, Christus regnat,
Christus Christus imperat.***

- * Virgem Poderosa, Trono de luz, guiai-nos a Cristo,
- * Virgem Poderosa, lábaro de esperança, ensina-nos a Amar.
- * Virgem Poderosa, Sol de graça, salvai-nos do pecado.

Canto:

***Christus vincit, Christus regnat,
Christus Christus imperat.***

- * Virgem Poderosa, pelos merecimentos da dolorosa Paixão do Unigênito Vosso Filho, dai-nos aquelas graças que hoje nós Vos pedimos.
- * Rezai conosco, Maria, rezai pelos Vossos filhos. O' Virgem que tudo podeis, tende misericórdia de nós.
- * Ó Cristo Crucifixo, molhado de sangue, com Maria escutai-nos.

Canto:

*Christus vincit, Christus regnat,
Christus Christus imperat.*

REZA DO SANTO ROSÁRIO MISSIONÁRIO (MISTÉRIOS DOLOROSOS)

(O Coordenador lê em alta voz)

1º Mistério doloroso:

A Oração de Jesus no Horto das oliveiras

Jesus, mesmo se é Deus, quer sofrer na Sua Carne para pagar os nossos pecados, para que possamos ter o perdão, a reconciliação com o Pai, e a luz do Espírito Santo. Jesus reza e sua sangue. A Sua Paixão e Morte é próxima.

No Seu Coração, que tanto nos amou, sente a dor da nossa maldade, infidelidade, crueldade, impuridade, hipocrisia, falta de fé, soberba, avareza, ira, inveja, preguiça, rebelião, ódio, divisão, amor que os homens tem pelo diabo, que, rugindo, vai pelo mundo buscando quem devorar. Mas onde está a nossa fé, o nosso pedir perdão, o verdadeiro arrependimento de ter ofendido um Deus tão bom, tão generoso de amor, de bondade, de dons?

Onde está o nosso reconhecimento àquele Coração tão adorável que tudo nos deu e que nós temos recompensado com muitas ingratidões, blasfêmias, contestações à Sua lei, violência aos Seus doces chamados para seguir o caminho do bem?

Perdoai-nos, Adorável Mestre de vida, nosso Criador e nosso Guia. Somos ingratos pecadores merecedores de condenação, porém, somos dispostos a arrependê-los, a corrigir-nos sobretudo dos pecados mais teimosos, daqueles que Vos fizeram sofrer muito.

Vistes a Vossa Paixão no horto do Getsêmani, contudo não Vos deixastes voltar atrás. Assim rezaste ao Pai: : “Meu Pai, se é possível afaste-se de mim este cálice, entretanto não se faça como eu quero. Porém não a minha mas a Tua vontade seja feita” (Mt. 26, 39). Não queremos rebelar-nos jamais às provas da vida, mas prometemos de aceitar das Vossas mãos aquilo que quiserdes mandar-nos para a nossa purificação e para a purificação dos nossos irmãos na Europa, Ásia, África, América e Oceania.

Rezamos pela Europa:

(Pai Nosso - 10 Ave Maria - Glória)

Virgo Potens, ora pro nobis

2º Mistério doloroso:

A flagelação de Jesus

Jesus foi submetido aos flagelos para ensinar-nos que, sem a purificação do espírito, no Paraíso não se pode ir.

Por isso, não devemos queixar-nos das provas físicas, morais e materiais que encontramos no caminho da nossa vida.

Deus nos criou para a felicidade eterna. Para alcançá-la é preciso conquistá-la com o suor da nossa frente.

Tudo pode ajudar a merecer o Paraíso.

È necessário aceitar com amor tudo aquilo que nos dá desgosto e nos faz sofrer, também na nossa carne: a tentação que pode ser uma forte paixão que devemos dominar pela fé que temos na outra vida; uma dor física; uma doença grave da qual sabemos de não restabelecer-se, e o pensamento da morte que pode colocar alguém no medo, na desesperação; uma ocupação que deu mal; um traição recebida, a falta de dinheiro, uma calúnia recebida; o abandono do marido ou da mulher; os filhos que não obedecem; as situações familiares que se tornam difíceis... Tudo isso, e outras provas, que se podem encontrar no caminho de uma vida talvez curta, talvez cumprida, mas, mesmo se é cumprida, é sempre

curta.

Tudo isto devemos oferecer para descontar os nossos pecados, para que o Senhor nos perdoe, e nos abra a porta do Reino Eterno.

Para fazer tudo isso tenhamos como ajuda o exemplo de Jesus Apaixonado: Ele que, enquanto Deus e inocente, aceitou de sofrer pela redenção do homem.

Pensamos a Jesus jovem, bonito, bom, sob os flagelos, cuspinhado e ridicularizado, humilhado, que tudo aceita em silêncio pelo nosso amor.

Peçamos a Ele a graça de aceitar com mais amor as provas da vida, e sobretudo de dar-nos a fé, aquela virtude heróica que nos conduzirá, devagar, nos braços da felicidade eterna.

Rezamos pela Ásia

(Pai Nosso - 10 Ave Maria - Glória)

Virgo Potens, ora pro nobis

3° Mistério doloroso:

A coroação de espinhos de Jesus.

O Mestre Divino nos é modelo de vida e de amor:

o Homem da misericórdia e do perdão.

Eis que Ele, com a cabeça molhada de sangue, pague os nossos pecados. Quem de nós haveria tal coragem de fazer aquilo que Ele fez? A vida do homem nesta terra é, muitas vezes, uma vida de vingança, de egoísmo, de vanglória, daquela soberba que muitas vezes e de bom grado oprime os indefesos e faz amizade com “aqueles que são sem Deus”, com os amigos do diabo, e difunde a doutrina do mal com as suas falsas razões.

Batamos forte no peito, nós que tantas vezes não temos a coragem de defender os inocentes, e às vezes usamos de falsidade, declarando-nos, de boa vontade, de estar com aqueles que são da parte errada, para depois rir deles pelas costas.

Os hipócritas foram fortemente repreendidos pelo Mestre Divino, e creio que são próprio aqueles que feriram muito no íntimo Seu Coração.

É necessário ser sinceros, humildes, e defender a verdade. Cristo não foi defendido, e por isso foi ridicularizado por aqueles que tinham inveja Dele porque era bom, porque anunciava o amor, e porque amava com o seu idêntico exemplo de vida. Cristo sofreu muito para cada um de nós.

Na Sua cabeça chagada de espinhos, estiveram to-

das as nossas almas, sujas pelo pecados impuro, pelo pecado da blasfêmia, do homicídio, da destruição da personalidade dos outros, das difamações públicas, de apropriar-se das coisas alheias, das injustiças de todos os tipos, das brigas, dos desânimos, e da falta de fé. Com certeza, a traição da própria religião escrevendo-se numa outra para receber dinheiro, onde ter um lugar para trabalhar; falar mal do próximo até fazê-lo perder um pedaço de pão, para roubar o seu lugar, inventar coisas injustas que não existem, para vender publicamente um inocente, próprio como fizeram com Jesus.

Quantos pensamentos naquela cabeça molhada de sangue!

É necessário prometer mudar de vida, deixar aquela ocasião de pecado, não encontrar jamais aquela pessoa que nos fez perder a cabeça e a alma, mas è necessário pensar à morte que chega como um ladrão quando menos a esperamos.

É preciso lavar-se no Sacramento da Reconciliação, confessando com plena acusa todas as nossas culpas, de maneira que os olhos daquela Face ensangüentada nos olharão para dizer-nos: “Coragem! Força... Conseguirás: Eu te ajudarei”.

Rezamos pela África
(Pai Nosso - Ave Maria - Glória)
Virgo Potens, ora pro nobis

4° Mistério doloroso:

Jesus condenado a subir o Calvário, carregando a cruz..

Jesus, traído por um Seu Apóstolo, é preso e conduzido aos Tribunais, posposto a Barrabás o malfeitor.

Pilatos poderia tê-Lo defendido, mas lavou as mãos com muita filosofia. Não defender Jesus inocente e não dar a própria face, significa dá-Lo à morte, mesmo se não se pronunciam as palavras. “Mas...aquele que me renegar diante dos homens, também eu o renegarei diante do meu Pai que está nos Céus”(Mt. 10, 33).

Jesus não teve ninguém que testemunha-se que era inocente. Teve, então, que carregar a cruz, e iniciar a subida do Gólgota. Já extenuado pelos golpes, Jesus obedece aos seus malfeitores. Se submete em silêncio a todas as injúrias. Cai muitas vezes sob a cruz, e com tanto esforço se levanta porque deve redimir todos os Seus ir-

mãos. Nenhuma alma deve ser esquecida. Um homem de Cirene O ajuda a carregar a pesada cruz, mas nós, pobres homens, pecadores teimosos, não decidimos mais de melhorar a nossa vida, de estar distantes das tentações do mundo, da carne, do diabo.

Somos cheios de vaidade, de mentira. Somos muito apegados à nossa vontade; queremos sempre ter razão, e, fazendo assim, Cristo no nosso coração é esquecido, mesmo se as vezes, quase por força, se vai a Missa ou se diz uma Ave Maria. Mas se Jesus viesse neste mundo, como fez um dia com a multidão da Galiléia, contudo, se a gente visse Ele arrastar aqui vizinho a nós esta cruz pesada, teríamos pelo menos a coragem de chorar os nossos pecados, de abraça-Lo e de dizer-Lhe: “Perdoai-me se algumas vezes blasfemei contra Vós! Vós me abristes a porta da salvação. Agora é minha vez de usar aqueles meios necessários para salvar-me e santificar-me”.

O Senhor quer que todos nós sejamos Santos. De fato diz: “Portanto, sede perfeitos como vosso Pai Celeste é perfeito” (Mt. 5, 48). Parece uma coisa impossível que nós possamos pensar à santidade. Deus não quer santos somente sacerdotes e freiras, mas todos os cristãos. Por isso, se és um simples trabalhador, uma sim-

ples mãe de família, um jovem que desenvolve qualquer atividade, uma jovem, um homem, uma sogra que vive vizinha à sua nora, tens obtido de Deus o dom e o meio para santificar-te. Basta querer-se bem, basta não criticar, não contestar, mas aceitar os erros de quem está vizinho a ti, como coisas permitidas por Deus para a tua santificação.

Ninguém pode dizer de ser perfeito, e ninguém pode pensar que no lugar onde se encontra com os familiares que tem, com os companheiros de trabalho, ou, se no convento, com aqueles frades o aquelas freiras, o aquele Superior, não pode fazer-se santo. Não é o lugar, não são os erros dos outros que nos fazem perder a alma, ou de ser agitados, tristes, desgostosos, mas é o nosso orgulho, o nosso querer ser alguém, ser mais do que eles, ou procurar a nossa vontade.

Devemos lembrar que seremos santos somente através da vontade de Deus e não da nossa.

“Se não tivesse um marido assim duro, assim frio, assim insensível, a minha família estaria melhor”. Não pensas, invés, que a tua família vai mal porque não aceitas os seus defeitos? Quando o teu marido é duro tu deves ser meiga, quando é insensível deves ser afetuosa, quando ele é frio deves ser o calor da família, a alegria.

Deves dar a cada um dos teus filhos uma boa palavra, uma carícia, um incitamento ao bem, deves ser mais mãe do filho menos obediente, procurando com as tuas afabilidades trazê-lo vizinho a ti para que não se perca. A Verônica Santa enxugou a Face de Jesus molhada de sangue. Seguramente este ato deu a Ele a força de continuar o caminho sob a cruz.

Rezamos pela América

(Pai Nosso - Ave Maria - Glória)

Virgo Potens, ora pro nobis

5° Mistério doloroso:

Jesus morre na cruz.

Antes de chegar no lugar da Crucifixão, Jesus cai muitas vezes sob o peso dos nossos pecados, entretanto nós nos esquecemos, ou nos lembramos deste acontecimento com muita indiferença.

Jesus para salvar-nos chorou, aceitou todos os sofrimentos para lembrar-nos que, sem o sofrimento, no Paraíso não se vai. É necessário aceitar a vida como é, sem que nos preocupemos ou nos agitemos, porque de-

pois da tempestade retorna o céu sereno, e ao temporal segue o sol. Com a fé as escuridões aos poucos vão embora.

Tudo passa mas o ter sofrido fica, e servirá para o nosso prêmio eterno. Escutamos o grito de Jesus na cruz: “Tenho sede” (Jo. 19, 28): Jesus tem sede dos nossos bons propósitos, da nossa vida nova.

Durante esta “Hora de Adoração” unamos todas as nossas intenções, os nossos desejos bons, para que o Sangue de Cristo desça sobre cada um de nós e sobre os nossos familiares, nos livre de todo mal espiritual e material, nos sustente, nos ilumine nas nossas decisões difíceis, nos fortaleça nas nossas fraquezas, para que no dia da nossa morte nos diga, como disse ao bom ladrão arrependido: “Eu te asseguro: hoje mesmo estarás comigo no Paraíso”(Lc. 23, 43).

Rezamos pela Oceania

(Pai Nosso- Ave Maria - Glória)

Virgo Potens, ora pro nobis

Canto da Salve Rainha

Rezar um Pater, Ave, Glória

segundo as intenções do Sumo Pontífice

e para alcançar as Santas Indulgências.

LADAINHA À VIRGEM PODEROSA

(Reza comunitária)

Pai Nosso que estás no céu

tende misericórdia de nós

Filho Unigênito, nosso modelo de vida,

tende misericórdia de nós

Espírito Santo, Luz e Guia dos nossos dias terrenos

tende misericórdia de nós

Virgem Santíssima, nossa Mãe, rogai por nós

Virgem Poderosa, nosso Conforto, rogai por nós

Virgem Poderosa, Serva do Senhor, rogai por nós

Virgem Poderosa, nossa Advogada rogai por nós

Virgem Poderosa, nossa Rainha, rogai por nós

Virgem Poderosa, nossa Guia, rogai por nós

Virgem Poderosa, nossa Conselheira, rogai por nós

Virgem Poderosa, nosso sustentamento, rogai por nós

Virgem Poderosa, nossa Esperança, rogai por nós

Virgem Poderosa, co-redentora da rogai por nós

Humanidade,

Virgem Poderosa, sustento dos atribulados, rogai por nós

Virgem Poderosa, conforto dos doentes, rogai por nós

bençoi-a nas suas dores que todos os dias oferece por nós.

Escutai as suas orações e as suas intenções para a salvação das almas.

Canto:

Christus vincit,

Christus regnat,

Christus Christus imperat!

LADAINHA DA PROVIDÊNCIA

Coordenador:

A Ladainha da Providência foi composta pela Fundadora Madre Providência no início da sua peregrinação em obediência ao Papa Paulo VI, em 28 de Maio de 1969: *“Vai peregrina até quando encontrarás um Bispo que te acolherá. Acolhes aqueles filhos que a ti se dirigem para dar início a Famílias Religiosas na Igreja”*.

O seu Padre Espiritual, P. Fernando D’Urbano, acrescentou: *“Faz colocar-te no trem... Mesmo se não vês, Deus nos vê... Não pegue contigo nem mala e nem tão pouco dinheiro. Pega o primeiro trem que passa sem perguntar para onde vai. A Providência de Deus te acompanhará. Não procure nada de ninguém, deixa que os outros te procurem”*.

Madre Providência obedeceu. Partiu sem nada, mas rica de uma coisa muito importante que se chama “fé”. O seu caminho foi duradouro e doloroso. Durou sete anos.

A Ladainha da Providência, por ela composta, foi para ela companheira fiel sobretudo nas horas mais difíceis do seu longo peregrinar. Rezava sempre esta oração

de dia e de noite, em qualquer lugar em que se encontrava. A rezava sempre , também, durante os anos das suas Fundações, e a reza até agora, durante os seus dias e a suas noites de sofrimentos, em união à Paixão de Cristo, enquanto se oferece para todos os seus filhos e filhas esparsos em todo o mundo.

A rezamos porque nós também somos seus filhos e suas filhas, e desejamos fazer parte dos merecimentos dos seus sofrimentos.

LADAINHA

(a cada invocação repetir “**Provê por nós**”)

Providência de Deus

Providência do Pai

Providência de Jesus

Providência do Espírito Santo

Providência da SS.ma Trindade

Providência de N. S. das Dores

Providência de São José

Providência de São Pedro

Providência do Anjo da Guarda

Providência dos Arcanjos

Providência de todos os Coros Angélicos

Providência de todos os Santos
Providência de todos os Beatos e Veneráveis
Providência das Almas Santas do Purgatório
Providência de todos os Santos Fundadores e
Fundadoras
Providência de Madre Providência
Providência dos Sumos Pontífices
Providência dos Santos Bispo
Providência dos Sacerdotes
Providência dos Santos Missionários
Providência dos Mártires
Providência dos Confessores da fé
Providência dos Doutores da Igreja
Providência dos Médicos Santos
Providência dos Profetas
Providência dos Patriarcas
Providência dos Santos Inocentes
Providência dos Santos eremitas
Providência dos Clérigos Santos
Providência das Santas mães
Providência dos Santos pais
Providência dos jovens Santos
Providência dos Mártires da pestilência
Providência dos Mártires da guerra

Providência das almas do Purgatório mais abandonadas

Providência das almas mais vizinhas ao

Coração de Jesus

Providência das almas mais vizinhas ao

Coração de Maria

Providência dos governadores Santos

Providência dos navegadores Santos

Providência dos carpinteiros Santos

Providência dos mestres Santos

Providência dos Santos pedreiros

Providência dos agricultores Santos

Providência dos Santos mais esquecidos

Providência dos Santos da Providência

Providência dos Religiosos e Religiosas Santos

Providência de Santo Antônio de Pádua

Providência de S. Teresa D'Ávila

Providência de S. Joana d'Arc

Providência de S. João da Cruz

Providência de S. Catarina de Sena

Providência de S. Rita de Cássia

Providência de S. Francisco de Assis

Providência de S. Teresinha do Menino Jesus

Providência de S. Elisabete da Trindade

Providência de S. Ana

ÍNDICE

Ato de Consagração à Virgem Poderosa	pág 2
Apresentação	pág 4
Realização da Hora de Adoração	pág 6
Reza do S. Rosário Missionário	pág 9
Ladainha à Virgem Poderosa	pág 20
Ladainha da Providência	pág 23
Corôa Misericordiosa	pág 28



Pai-Nosso (juntos)

Rezamos pela Europa: Deus, Sabedoria encadernada, guia esta terra cheia de calor e de amor. Abençoa os filhos da luz; afasta os filhos das trevas.

Rezamos pela Ásia: Deus, Sabedoria encarnada, abençoa a Ásia, porque é uma terra esquecida, é uma terra desolada. Ela tem muitas riquezas espirituais, as quais ainda não são conhecidas pelos homens. Abençoa os Missionários daquela terra; ajudá-os no abatimento moral, e faz que levem a redenção eterna às almas.

Rezamos pela África: Deus, Sabedoria encarnada, protege aquela terra cheia de fé. Ajuda e ilumina as mentes soberbas. Sustenta a fé daquele povo, e faz que se propague nas outras terras.

Rezamos pela Oceania: Deus Poderoso, te peço de abençoar aquela terra, porque è uma terra muito necessitada, terra muito necessitada, terra necessitada. Converte os pecadores; guia os Pastores.

Rezamos pela América: O' Deus encarnado e santo, protege aquelas potências, põe a tua mão sobre elas, para que não sejam a destruição da tua criação.

Providência de S. Joaquim

Providência de S. Filipe Neri

Providência de S. João Bosco

Providência de S. Camilo de Lélis

Providência dos Santos Cosmo e Damião

Providência de S. Francisco de Paula

Providência de Deus Provê pela nossa Madre

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo

tende piedade de nós

CORÔA MISERICORDIOSA

O Coordenador do grupo reza a primeira parte (n. 1) e a assembléia responde com a segunda parte (n. 2).

Cada uma das jaculatórias venha repetida sete vezes, invés o Pai-Nosso somente uma vez.

Primeiro setenário

Pai-Nosso

1. Menino Jesus, Menino Jesus, eu te amo
2. Pela Europa, pela Ásia, pela África, pela Oceania e pela América.

Segundo setenário

Pai-Nosso

1. Jesus, José, Maria, eu Te amo,
2. pela Europa, pela Ásia, pela Oceania e pela América.

Terceiro setenário

Pai-Nosso

1. Apóstolos do Senhor, eu vos amo,
2. pela Europa, pela Ásia, pela África, pela Oceania e pela América.

Quarto setenário

Pai-Nosso

1. Jesus Nazareno, eu te amo pelos filhos perdidos,
2. da Europa, da Ásia, da África, da Oceania e da América.

Quinto setenário

Pai-Nosso

1. Jesus apaixonado, eu te amo por todos aqueles que te abandonaram
2. da Europa, da Ásia, da África, da Oceania e da América.

Sexto setenário

Pai-Nosso

1. Jesus doloroso, no teu caminho de dor sob a cruz eu te amo
2. porque tu salves a Europa, a Ásia, a África, a América e a Oceania.

Sétimo setenário

Pai-Nosso

1. Jesus Agonizante eu te amo, e te peço de perdoar todos os pecadores do mundo e te invoco misericórdia sobre todos as almas
2. Da Europa, da Ásia, da África, da América e da Oceania.